



Excia Sra.

Aparecida Gonçalves

DD Ministra das Mulheres

Governo Federal do Brasil

A sua presença em Florianópolis é muito gratificante e animadora, em especial nesse evento aqui na Câmara Municipal, com as 5 vereadoras que vêm sofrendo violência política, Ana Lúcia Martins, Carla Ayres, Giovana Mondardo, Marlina Oliveira e Maria Tereza Capra. Não são as únicas, nem únicos, muitos outros casos existem!

Mas a Ministra das Mulheres, as cinco vereadoras e o Movimento Humaniza SC têm uma trajetória conjunta no Enfrentamento à Violência Política.

No dia 8 de fevereiro último, no Ato Político em repúdio à absurda cassação da Vereadora Capra e às ameaças de morte recebidas, realizado nessa mesma Câmara, contamos com a participação on-line da Ministra se solidarizando e colocando o Ministério a serviço do enfrentamento à Violência Política.

No dia 13 de fevereiro último, no gabinete da Ministra, Maria Tereza Capra e Ideli Salvatti, participamos de uma importantíssima reunião interministerial (Mulheres, Igualdade Racial, Direitos Humanos, Justiça e Segurança Pública - Povos Indígenas, com ausência justificada pela crise yanomani).

A Pauta dessa reunião foi a criação de uma AÇÃO DE GOVERNO (interministerial) com estrutura, diretrizes e um conjunto de políticas públicas que possam enfrentar a Violência Política.

Na reunião, ficou claro que a Violência Política tem foco ideológico, mas também forte foco de gênero, de raça e etnia, de orientação sexual, geracional. O alvo, majoritariamente preferencial, é mulher, negra, lgbt, jovem, de esquerda, mas atinge também a muitos outros.

Nessa reunião ficou nítida a necessidade da criação imediata de um Grupo de Trabalho composto, no mínimo, pelos 5 Ministérios presentes e outros que, porventura forem necessários, tipo SECOM, SRI, AGU.

Entre as tarefas prioritárias a serem desenvolvidas, nessa Ação Interministerial, se destacam:

1. Necessidade de um canal efetivo e centralizado de recebimento de denúncias;
2. Estrutura de acolhimento e orientação às vítimas;
3. Serviço de Proteção Às Vítimas efetivo, ágil e eficiente (os que existem no MDHC e MJSP são absolutamente inadequados);
4. Sistema de triagem que identifique e agilize a necessidade ou não de federalização de casos muito graves;
5. Articulação efetiva entre o Governo Federal e os Governos e Instituições Estaduais e Municipais para efetivar e agilizar o enfrentamento à Violência Política e dar imediata segurança às vítimas;



6. Especial atenção, monitoramento e ações de enfrentamento à Violência Política nas redes sociais, terra de ninguém;
7. Revisão e aprimoramento do arcabouço legal vigente;
8. Campanha permanente de Comunicação de Orientação e Enfrentamento à Violência Política.

Gostaríamos, portanto, de aproveitarmos a presença da Ministra entre nós, para termos informação da evolução das questões delineadas na reunião do dia 13 de fevereiro.

Florianópolis, 20 de abril de 2023

Saudações Solidárias.

Movimento Humaniza SC

Maria Tereza Capra

Carla Ayres

Marlina Oliveira

Giovana Mondardo

Ana Lúcia Martins